

041

EFEITO DO DESMAME AOS 60 DIAS SOBRE O COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE VACAS DE CRIA, EM TRÊS SUB-ÉPOCAS DE PARIÇÃO. *Maurício Dallmann da Silva, Jorge Luis Cardoso da Silva, Júlio Otávio Jardim Barcellos, Isabel Goulart Sá.* (Departamento de Zootecnia - Faculdade de Agronomia - UFRGS).

O experimento foi desenvolvido na EEA-UFRGS, Eldorado do Sul, com o objetivo de analisar o impacto do desmame de terneiros aos 60 dias de idade em três sub-épocas, dentro do período de parição, sobre o desempenho de vacas de corte. Os grupos experimentais foram: Sub-época 1 (SE1): partos entre 25.08 e 26.09.96, Sub-época 2 (SE2): partos entre 27.09 e 30.10.96 e Sub-época 3 (SE3): partos entre 31.10 e 03.12.96. Os desmames aos 60 dias (D60) foram realizados em 11.11.96, 12.12.96 e 13.01.97 conforme a SE1, SE2, SE3, respectivamente. Os desmames aos 120 dias (D120) foram em 13.01.97, 18.02.97 e 20.03.97 conforme a SE1, SE2 e SE3, respectivamente. Foram avaliadas as seguintes variáveis: peso ao final do acasalamento (PFA), ganho médio diário durante o acasalamento (GMD), ambas pela análise da variância, e taxa de prenhez (TP) pelo qui-quadrado. Os resultados para PFA foram: 426,5kg, 415,9kg e 407,6kg para os D60, SE1,SE2 e SE3; e 405,3kg, 388,6kg e 388,5kg para os D120, SE1,SE2 e SE3, respectivamente, com diferença significativa ($P<0,05$) entre idade ao desmame nas três sub-épocas. Os GMD foram maiores nos D60 que no D120 ($P<0,01$), sendo: 0,441kg, 0,497kg e 0,229kg para os D60, SE1,SE2 e SE3; e 0,333kg, 0,315kg e 0,108kg para os D120, SE1,SE2 e SE3, respectivamente. As TP foram 100%, 86% e 85% para os D60, SE1,SE2 e SE3; e para os D120 foram 81%, 56% e 46% para SE1, SE2 e SE3, respectivamente ($P,0,01$). As vacas submetidas ao desmame precoce, conforme os resultados, apresentam maiores ganhos de peso no acasalamento e maiores índices de prenhez que as vacas de desmame tardio, no entanto, a magnitude de resposta esteve associada à sub-época de parição.